



IGREJA
PRESBITERIANA
DE TOMÉ-AÇU

GUIA DEVOCIONAL

SEMANA: 18/10 A 24/10

"Portanto, meus amados irmãos, sejam firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o trabalho de vocês não é vão." 1Coríntios 15:58

TEMA: A GLORIOSA DOUTRINA DA ELEIÇÃO

1. DOMINGO: O AUTOR SOBERANO

Leitura Bíblica: Efésios 1:4a; Romanos 9.15-16

Reflexão: A eleição é, antes de tudo, uma ação divina. O apóstolo Paulo é enfático ao declarar: "assim como nos escolheu". Não fomos nós que demos o primeiro passo em direção a Deus, pois estávamos espiritualmente mortos. João Calvino ensinava que a doutrina da eleição é o espelho da graça de Deus, feita para derrubar todo o orgulho humano, lembrando-nos de que a salvação pertence inteiramente ao Senhor. A iniciativa do resgate partiu exclusivamente do coração do Pai.

ORAÇÃO: *Senhor, humilha o meu coração perante a grandeza da Tua graça. Obrigado por me amares e me escolheres não por quem eu sou, mas por quem Tu és. Amém.*

2. SEGUNDA-FEIRA: O CORDEIRO E A NOSSA GARANTIA

Leitura Bíblica: Efésios 1.4b; 2 Timóteo 1.9

Reflexão: A eleição não ocorreu em um vácuo, mas foi fundamentada "nEle", ou seja, em Cristo Jesus. Charles Spurgeon afirmava que olhar para a própria fé ou para as próprias obras como base da salvação é um erro grave; devemos olhar unicamente para Cristo, o Fiador da aliança. Desde a eternidade, Deus não nos contemplou isoladamente, mas unidos ao Seu Filho. Estar "em Cristo" significa estar abrigado debaixo do sangue do Cordeiro, de forma segura e irrevogável.

ORAÇÃO: *Pai Eterno, que consolo é saber que minha salvação está ancorada na obra perfeita de Cristo. Ajuda-me a repousar diariamente na suficiência do meu Redentor. Amém.*

3. TERÇA-FEIRA: UM AMOR MAIS ANTIGO QUE O TEMPO

Leitura Bíblica: Efésios 1:4c; Apocalipse 13:8

Reflexão: Fomos amados "antes da fundação do mundo". Antes que houvesse luz, constelações ou oceanos, o nome dos redimidos já estava gravado no coração de Deus. R.C. Sproul frequentemente lembrava a Igreja de que a escolha de Deus não se baseia em uma presciência divina sobre o nosso comportamento futuro, mas no Seu puro e eterno beneplácito. Se o amor de Deus por Seu povo antecede o tempo e não se baseia em nossos méritos, nossas falhas temporais jamais poderão extinguir esse afeto eterno.

ORAÇÃO: *Deus Soberano, a Tua graça me alcançou antes mesmo de eu existir. Que a certeza desse amor eterno afaste de mim toda ansiedade e medo quanto ao futuro. Amém.*

4. QUARTA-FEIRA: O PROPÓSITO INEGOCIÁVEL DA ELEIÇÃO

Leitura Bíblica: Efésios 1.4d; 1 Pedro 1.15-16

Reflexão: Qual é a finalidade prática dessa escolha soberana? "Para sermos santos e irrepreensíveis perante ele". Como bem ressalta o reverendo Hernandes Dias Lopes, Deus não nos escolheu porque éramos santos, mas para sermos santos. A eleição não é uma licença para a vida de pecado, mas o mais poderoso incentivo à piedade. O mesmo Deus que decreta o fim (a salvação), decreta os meios (a santificação progressiva). A graça de Deus sempre transforma aqueles a quem alcança.

ORAÇÃO: *Senhor, que o Teu Espírito Santo mortifique em mim o pecado. Capacita-me a viver de forma irrepreensível, honrando o santo chamado com o qual fui alcançado. Amém.*

5. QUINTA-FEIRA: A INABALÁVEL SEGURANÇA DOS ELEITOS

Leitura Bíblica: Romanos 8:33-34

Reflexão: "Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica." Em meio às tribulações e aos ataques do Inimigo, a doutrina da eleição é o nosso castelo forte. O reverendo Augustus Nicodemus nos exorta a lembrar que a nossa segurança não está alicerçada em nossa capacidade de nos mantermos firmes, mas no decreto imutável de Deus. Se fomos justificados na eternidade e no calvário, nenhuma acusação temporal tem peso de condenação perante o supremo tribunal de Cristo.

ORAÇÃO: *Pai, obrigado porque a cruz de Cristo silenciou todas as acusações contra mim. Ensina-me a caminhar com a ousadia e a paz de um filho amado e perdoado. Amém.*

6. SEXTA-FEIRA: A EVIDÊNCIA PRÁTICA DA GRAÇA

Leitura Bíblica: 2 Pedro 1.10; Efésios 2.10

Reflexão: Se a eleição ocorreu na eternidade, como podemos ter certeza dela hoje? Pela produção de frutos. O apóstolo Pedro nos chama a confirmar a nossa vocação e eleição através de uma vida piedosa. Martinho Lutero ensinava que somos justificados apenas pela fé, mas essa fé que justifica nunca está sozinha; ela é acompanhada de boas obras. O cuidado diligente para com os necessitados, o serviço compassivo aos santos e o zelo nas tarefas cotidianas da igreja são evidências visíveis de uma eleição invisível.

ORAÇÃO: *Senhor, que a minha vida diária e o serviço que presto aos meus irmãos sejam um testemunho claro da fé genuína que operaste em meu coração. Amém.*

7. SÁBADO: O FIM SUPREMO - A GLÓRIA DE DEUS

Leitura Bíblica: Efésios 1.5-6; Romanos 11.36

Reflexão: Todo o plano da redenção tem um alvo final: "para louvor da glória de sua graça". O grande teólogo puritano Jonathan Edwards demonstrou magistralmente que o fim supremo de Deus na criação e na redenção é a exaltação da Sua própria glória. A glória da eleição consiste em nos esvaziar de nós mesmos e nos encher de reverência e deslumbramento pelo Criador. Que o nosso fim de semana seja marcado por gratidão genuína, sabendo que Soli Deo Gloria não é apenas um lema, mas a razão da nossa existência.

ORAÇÃO: *Todo-Poderoso, a Ti pertencem a honra, a glória e o louvor para todo o sempre. Que a minha vida seja um instrumento afinado para cantar a glória da Tua graça. Em nome de Jesus, Amém.*

CONTRIBUA PARA O AVANÇO DO REINO EM NOSSA REGIÃO



IGREJA PRESBITERIANA DE TOMÉ-AÇU
CNPJ: 62.647.674/0001-30

